



Interpelação Oral

No relatório do 19.º Congresso Nacional do Partido refere-se que a economia do nosso País passou do “crescimento rápido” para o “desenvolvimento de alta qualidade”, e está agora no período decisivo da optimização das estruturas sectoriais. Entretanto, surge, inevitável e necessariamente, a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. A economia global da província de Guangdong tem ocupado, ao longo dos anos, os primeiros lugares a nível nacional, e Hong Kong e Macau, devido às razões históricas e estruturas sectoriais próprias, dispõem de vantagens naturais no âmbito do sector dos serviços modernos e na sua maior abertura ao exterior. A Grande Baía destina-se a impulsionar a indústria manufactureira de classe mais elevada, os sectores da ciência e tecnologia emergentes e o sector dos serviços modernos, portanto, como aproveitar a integração aprofundada a nível regional - para demonstrar as vantagens de complementaridade das indústrias dos membros da Grande Baía e criar o conceito de partilha de benefícios - é relevante para as cidades membros da Grande Baía, para a economia, e para o País concretizar o desenvolvimento de alta qualidade.

Segundo as afirmações do Primeiro-Ministro Li Keqiang, num relatório de trabalho do governo, a Grande Baía deve ser transformada, segundo as suas vantagens e características de desenvolvimento, numa região a nível mundial com desenvolvimento inovador. Há dias, cento e tal membros de Macau na Conferência Consultiva Política do Povo Chinês e jovens visitaram, durante



três dias, várias empresas excelentes nas nove cidades da Grande Baía, visitas estas que se focaram em matérias como a inovação, criação inteligente de marcas e indústrias, etc.

Macau está a seguir a tendência mundial de desenvolvimento, transformando-se numa cidade inteligente e desenvolvendo indústrias relacionadas com as novas tecnologias e a electrónica. É previsível que o posicionamento do desenvolvimento inovador da Grande Baía, que é também adequado para Macau, possa promover a sua internacionalização e modernização.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Vai ser lançado, muito em breve, o planeamento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. As autoridades devem criar medidas para a coadunação com o posicionamento do desenvolvimento da Grande Baía, e tendo em conta as vantagens próprias de Macau, definir detalhada e sistematicamente um planeamento de desenvolvimento próprio para Macau, em prol da plena concretização do planeamento da Grande Baía. Vão fazê-lo? Qual é o ponto da situação?

2. O planeamento da Grande Baía implica cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau nas vertentes da economia, benefícios sociais, etc. Há dias, o governo central afirmou que ia criar um grupo de trabalho de alto nível de dirigentes do governo central, para coordenar e liderar os respectivos



trabalhos, onde vão ser incluídos os chefes do executivo de Hong Kong e de Macau. Face ao exposto, as autoridades manifestaram que vão criar um serviço especializado de Macau. Há alguma calendarização? Esse serviço vai ser uma instituição de coordenação, quais são então as suas competências? De que medidas dispõe para evitar futuros problemas de coordenação interdepartamental?

3. O desenvolvimento de indústrias no âmbito da inovação tecnológica e científica encontra-se ainda na fase inicial. As autoridades devem definir medidas para o reforço da conjugação destas indústrias com as das outras cidades da Grande Baía; criar um sistema para a inovação industrial, com uma divisão clara das categorias e com funções de complementariedade; maximizar as funções de Macau como plataforma internacional; e apoiar as indústrias inovadoras da Grande Baía rumo ao exterior”; tudo isto em prol da promoção conjunta da Grande Baía, transformando-a numa base de nível mundial para a inovação das indústrias tecnológicas e científicas. As autoridades vão fazê-lo?

23 de Julho de 2018

A Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Leong On Kei